

DAVID UM HOMEM 2º DEUS

At.13.22 “Achei a David, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que executará toda a minha vontade” 1ªSm.13.14; Sl.89.20

Com regularidade citamos esta afirmação para conotar David como um exemplo a seguir. (Um homem 2º o seu coração)

Sabemos que David não era isento de falhas, não é irrepreensível, então ser 2º o coração de Deus é mais que perfeição moral.

David, pela lei de Moisés deveria ter sido apedrejado quando foi considerado culpado de adultério.

O seu coração e a sua forma de ser, alteraram a condição de culpado em receptáculo do perdão e amor divinos.

At.13.34 “As santas e fiéis bênçãos de David vos darei”

David tinha algo que faz mover o favor de Deus.

1º CONFIANÇA ABSOLUTA EM DEUS

Sl.27.1-3 “...a quem temerei? o meu coração não temerá...nele confiarei”

Este Salmo davídico é revelador do que é ter um coração 2º Deus.

A confiança é o primeiro estágio de desenvolvimento do coração 2º Deus.

2º INTIMIDADE

Sl.27.4-10 “Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: Que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para...”

Uma só coisa é primordial para David, ou todo aquele que deseja ter um coração 2º Deus: Estar com Deus!

O resultado desta intimidade diária com Deus reflecte-se em: Contemplação; aprendizagem; segurança; exaltação; louvor; atenção e resposta; prontidão; e refúgio extremo perante qualquer situação improvável.

3º APRENDIZAGEM

Sl.27.11-12 “Ensina-me...guia-me...não me entregues á vontade”

Há dois lugares para aprender as maiores lições da vida: Um é a experiência quotidiana – a qual não podes fugir porque faz parte da vida – que está cheia de lições, armadilhas, provações, ou

simplesmente situações normais que são sempre úteis para nos ensinar.

Outro é fundamental para se encarar a vida com confiança: O seu Templo; sua presença. *Vs.4 “E aprender no seu templo”*

Este é lugar de maior ensino, porque na sua presença quando escutas a palavra de Deus és capaz de ter o distanciamento suficiente para não sofrer sozinho; nem individualizar a tua luta; não afunilar ou subjectivar o que estás enfrentando; nem te sentires uma vítima perante a situação que enfrentas.

Sl73.17 “Até que entrei no santuário de Deus; então entendi o fim deles”

O Salmista é incapaz de compreender as injustiças do mundo, tudo o que o rodeia parece inadequado e até a dificuldade em saber onde está Deus no meio de tanta miséria; até que chega à sua presença - templo, igreja, amor de Deus manifesto na comunhão dos irmãos – então entende as coisas como Deus as revela: A verdade sobre o assunto.

1ªCo.2.9-16 “O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus...porque se discernem espiritualmente”

Toda a aprendizagem que exclua o lugar da comunhão dos irmãos, da pregação da palavra ou da unidade do corpo de Cristo; na verdade é incompleta e insuficiente.

4º FIRMEZA

Sl.27.13-14 “Creio que verei a bondade do Senhor na terra dos viventes”

David foi um homem tipo – um protótipo – do ser humano 2º o coração de Deus, porque aprendeu acima de tudo a esperar somente em Deus.

Cria na bondade divina para esta vida – no meio de circunstâncias adversas – mas sobretudo aprendeu a esperar – sossegar, confiar, depender, entregar – em Deus!

“Espera no Senhor; sê forte, anima-te e espera no Senhor”

Tudo começa em esperar e termina em esperar somente em Deus.

É esta expectativa confiante que resulta em esperança e ajuda a fé a permanecer firme perante qualquer desafio que nos queira destabilizar.